

PROCESSO DE LEITURA: COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO NAS ATIVIDADES DE LITERATURA DE UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO

Isadora SANCHES (UEMS - Dourados)

RESUMO:

O presente artigo descreve uma pesquisa realizada no âmbito da disciplina de Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa II do curso de Letras, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O objetivo principal do estudo é analisar como as atividades de literatura desenvolvem as etapas de compreensão e interpretação dos estudantes do Ensino Médio. O livro didático "Se liga nas linguagens: Português" é utilizado para a análise. O capítulo teórico do artigo aborda as etapas do processo de leitura na área da literatura. De acordo com a visão psicolinguística, essas etapas são: decodificação, compreensão, interpretação e retenção. A decodificação refere-se ao reconhecimento dos signos linguísticos, enquanto a compreensão envolve a conexão, reconhecimento dos assuntos principais e realização de inferências. A interpretação consiste na análise crítica do texto, podendo variar de acordo com as informações implícitas. Já a retenção diz respeito à capacidade de lembrar e armazenar as informações obtidas pela leitura. No capítulo analítico, são apresentados os 15 capítulos da área da literatura, abordados no livro didático. A maioria dos exercícios foca na etapa de compreensão, direcionando os alunos a buscar as respostas no próprio texto, deixando de lado a capacidade interpretativa. Alguns exercícios confundem compreensão e interpretação, tratando-os como sinônimos. Apesar disso, há atividades que desenvolvem ambas as habilidades, porém, em menor quantidade e com direcionamento. A pesquisa evidencia a importância de aprimorar as atividades de literatura no Ensino Médio, promovendo uma abordagem que desenvolva tanto a compreensão quanto a interpretação dos estudantes, incentivando uma leitura mais crítica e reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático, processo de leitura, compreensão, interpretação.

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa nasce como uma atividade da disciplina de *Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa II* em andamento no Curso de Letras, licenciatura, habilitação Português, Inglês e suas literaturas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Dourados.

Trata-se de uma disciplina pensada para preparar o graduando para o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e que pretende estudar “princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem de linguagem no Ensino Médio” (UEMS, 2019, p. 42). Desse modo, num primeiro momento, foi realizada uma caracterização do Ensino Médio, seu histórico e legislação de seu início até a proposta do Novo Ensino Médio, bem como foram analisadas as orientações, diretrizes e documentos oficiais desta etapa de ensino com destaque para os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio (BRASIL, 2000), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

Feito isso, foram realizadas análises sobre o Livro Didático, doravante LD, utilizado na rede de ensino do Estado de Mato Grosso do Sul, nomeado de *Se liga nas linguagens: Português* (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2020).

Dentre as várias questões analisadas em sala de aula, em grupo, foi promovido um debate sobre representações do povo brasileiro no LD, conteúdos privilegiados, o espaço dedicado à literatura, gêneros discursivos presentes e ausentes, análise linguística, oralidade, leitura e escrita, concepções declaradas de linguagem x concepções subjacentes nas atividades propostas e progressão de conteúdos.

Há, portanto, outras pesquisas publicadas nestes anais fruto da mesma situação de ensino e com a mesma introdução, a saber (CARVALHO; ALVES, 2023);

(CONTI; ALVES, 2023); (CRUZ; ALVES, 2023); (DIAS; ALVES, 2023); (MASSAO; ALVES, 2023); (MORAIS; ALVES, 2023); (PILONETO; ALVES, 2023); (SANTOS; ALVES, 2023); (VENDRUSCOLO; ALVES, 2023).

Dentre os vários temas já citados, esta pesquisa dedicou-se a um olhar mais atento para o tema *Processo de Leitura: Compreensão e Interpretação nas Atividades de Literatura* e tem como objetivo principal analisar como as atividades presentes na área da Literatura desenvolvem as etapas de compreensão e interpretação dos estudantes.

O PROCESSO DE LEITURA:

O Ensino de Língua Portuguesa possui estágios de desenvolvimento a serem alcançados. Na área da Literatura, o cerne é caracterizado pelo processo de leitura e, consoante a visão psicolinguística, esse processo é dividido em quatro etapas: decodificação, compreensão, interpretação e retenção (Cabral, 1986, APUD MENEGASSI, 1995, p. 86). O presente artigo exemplifica todas as etapas, no entanto, o enfoque é nas etapas de compreensão e interpretação.

A decodificação refere-se à habilidade de estabelecer um reconhecimento dos signos linguísticos, ou seja, os símbolos escritos em uma ligação com o significado. O leitor maduro, a partir da identificação visual, associa os sons (fonemas) com as letras (grafemas), sendo capaz de pronunciá-las. Entretanto, se ele não souber a definição, não poderá compreendê-la, tornando incompleto seu entendimento. Dessa forma, entende-se que há dois tipos de decodificação: um primário, que se relaciona a decodificação fonológica e um secundário, relacionado a etapa de compreensão. Juntos, eles tornam-se aliados.

A compreensão é o processo de entender o significado de um texto. Os leitores devem ser capazes de fazer conexões, reconhecer os assuntos principais e realizar inferências. Para que isso aconteça, o leitor deve ter um conhecimento prévio sobre o assunto, ou seja, uma “bagagem”. Para Cabral (1986, APUD MENEGASSI, 1995, p.

87), compreender um texto é captar sua temática. Essa etapa pode ser subdividida em 3 níveis: o literal, quando o leitor se atenta superficialmente ao texto; o inferencial, quando busca novas informações do que não está implícito; o interpretativo, quando começa a fazer ligações entre o texto e seus próprios conhecimentos. Nesse último nível, inicia-se a terceira etapa do processo de leitura.

A interpretação é o processo de examinação crítica do texto, diferentes interpretações são válidas se houver espaço. Dependendo do texto, se o autor deixar suas intenções explícitas, o leitor terá uma interpretação dirigida. Se houver informações implícitas, a interpretação poderá variar.

A retenção refere-se à capacidade de lembrar e armazenar as informações obtidas por meio da leitura, relacionada a memória de longo prazo. É importante para construir um conhecimento basilar. Esses quatro conceitos de leitura - decodificação, compreensão, interpretação e retenção - trabalham juntos para facilitar uma leitura eficaz e promover uma compreensão mais profunda do texto. Neste resumo expandido, as etapas de compreensão e interpretação terão um destaque maior.

AS ATIVIDADES DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO:

A área da Literatura é composta por 15 capítulos, sendo eles:

1. *O texto literário*
2. *Gêneros literários: o épico, o dramático e o lírico*
3. *A herança portuguesa*
4. *Quinhentismo: escritos sobre um outro mundo*
5. *Barroco: movimento dos contrastes*
6. *Arcadismo: o retorno dos clássicos*
7. *Romantismo: um movimento plural*
8. *Realismo-Naturalismo: literatura em diálogo com a ciência*
9. *Parnasianismo e Simbolismo: poesia do fim do século*
10. *Vanguardas européias e Modernismo português*

11. *Antecedentes do Modernismo: os pré-modernistas*
12. *A primeira fase do Modernismo: o espírito combativo*
13. *A segunda fase do Modernismo: a consolidação do movimento*
14. *Produção pós-modernista: novas palavras*
15. *Portugal, Angola e Moçambique: expressões em língua portuguesa.*

De forma geral, a maioria dos exercícios são relacionados à compreensão, nota-se pelo direcionamento que é dado para buscar as respostas presentes no próprio texto, deixando de lado a capacidade interpretativa e crítica dos alunos. Há a presença de palavras que remetem a esse feito, como, por exemplo: “A quem...?”; “Do que...?”; “Com base na estrofe...”; “Identifique...”; etc. No primeiro capítulo (*O texto literário*), especialmente, há somente perguntas que trabalham a etapa da compreensão.

Algumas atividades apresentam também uma confusão entre o que se entende por compreensão e interpretação, como na letra “B” do exercício abaixo, printado na Figura 1:

1. O conto a seguir é de um dos escritores mais importantes da língua portuguesa, o mineiro Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). Conheça a história de Paulo.

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas. A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Sã Elpidia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

— Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

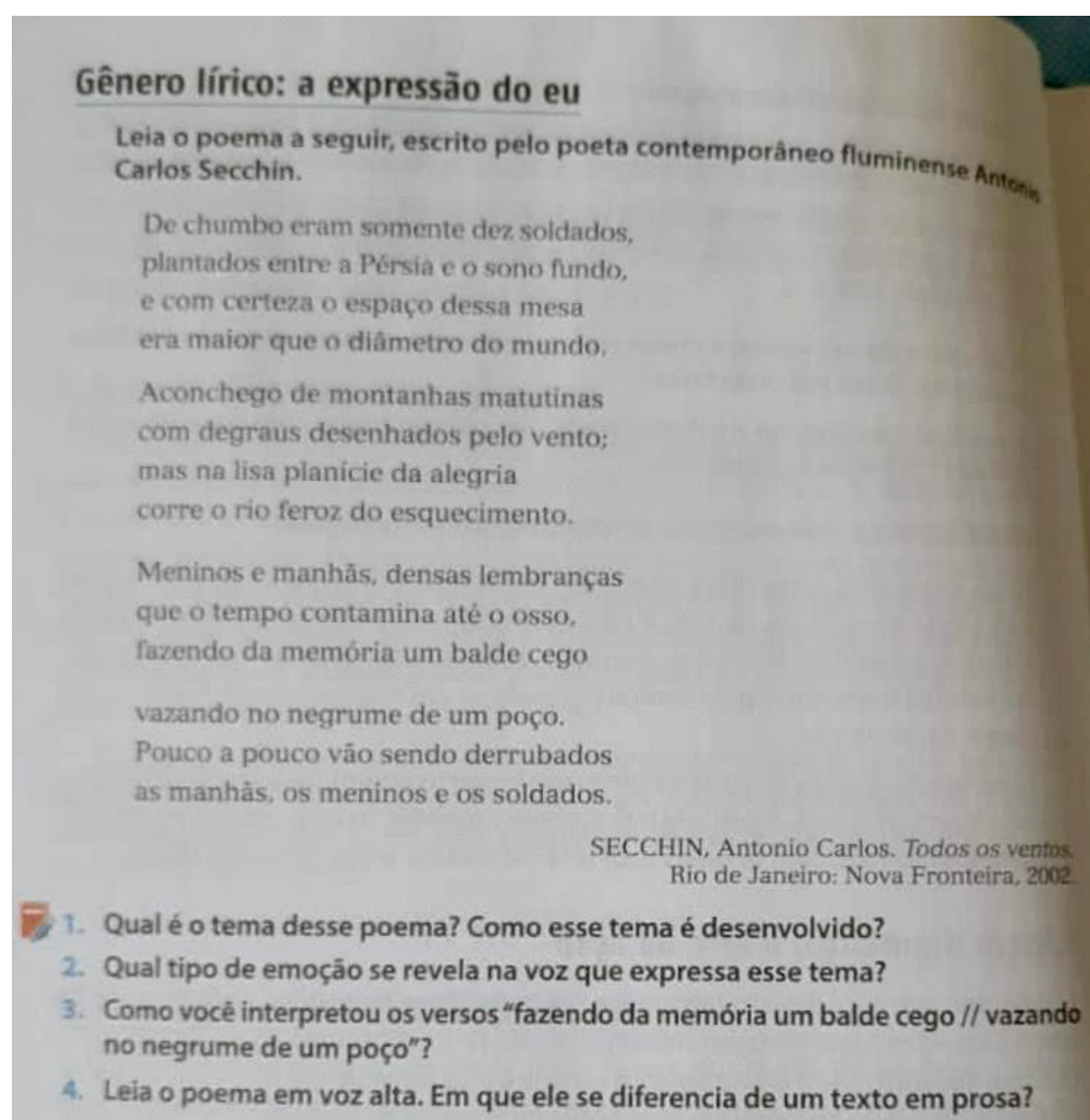
ANDRADE, Carlos Drummond de. *O sorvete e outras histórias*. São Paulo: Ática, 1993. (Série Rosa dos Ventos). Carlos Drummond de Andrade © Graña Drummond — www.carlosdrummond.com.br.

- a) O que os relatos que o menino faz à mãe revelam sobre sua forma de viver?
- b) De acordo com sua compreensão do texto, o que seria esse “caso de poesia” referido pelo Dr. Epaminondas?
- c) O que significa o termo “verdadeiro”, no título? Há nele uma visão negativa sobre Paulo? Justifique.

Figura 1

Nesse caso, a letra "B" confere a compreensão e a interpretação sentidos equivalentes, ou seja, não há diferenças, elas exprimem a mesma definição. Entretanto, o aluno deveria usar suas habilidades interpretativas para analisar o que seria o "caso de poesia" referido, buscando em sua bagagem uma explicação, uma vez que essa informação não está explícita no texto.

Há exercícios que dividem-se em desenvolver as capacidades compreensivas e interpretativas, no entanto, as interpretativas são severamente em menor quantidade e, quando presentes, também possuem o direcionamento, como: "Arrisque uma interpretação..."; "Como você interpretou...?"; etc. Nota-se abaixo:



Gênero lírico: a expressão do eu

Leia o poema a seguir, escrito pelo poeta contemporâneo fluminense Antonio Carlos Secchin.

De chumbo eram somente dez soldados,
plantados entre a Pérsia e o sono fundo,
e com certeza o espaço dessa mesa
era maior que o diâmetro do mundo.

Aconchego de montanhas matutinas
com degraus desenhados pelo vento;
mas na lisa planície da alegria
corre o rio feroz do esquecimento.

Meninos e manhãs, densas lembranças
que o tempo contamina até o osso,
fazendo da memória um balde cego
vazando no negrume de um poço.
Pouco a pouco vão sendo derrubados
as manhãs, os meninos e os soldados.

SECCHIN, Antonio Carlos. *Todos os ventos*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

1. Qual é o tema desse poema? Como esse tema é desenvolvido?
2. Qual tipo de emoção se revela na voz que expressa esse tema?
3. Como você interpretou os versos "fazendo da memória um balde cego // vazando no negrume de um poço"?
4. Leia o poema em voz alta. Em que ele se diferencia de um texto em prosa?

Figura 2

No capítulo 5 (*Barroco: movimento dos contrastes*) possui uma atividade que

explora elementos semióticos. A metodologia interdisciplinar proposta permite que o aluno faça uma reflexão para além do conteúdo de Literatura, utilizando uma pintura para colaborar no processo de compreensão e interpretação.

2. O complexo movimento barroco atravessa séculos e inspira contemporâneos. Veja esta obra da artista fluminense Adriana Varejão e responda às questões a seguir.



VICENTE DE MELLO/ARTEPOD DA GALERIA FORTES VEIÇA - COLEÇÃO PARTICULAR

VAREJÃO, Adriana.
Natividade. 1987.
Óleo sobre tela,
180 x 130 cm.

- Compare essa obra, que retoma a imagem da Virgem com o Menino, com a pintura sacra de Caravaggio que abriu o capítulo (página 40). Apresente três diferenças.
- Há três planos na tela: um mais profundo, um intermediário e um superficial. Que recursos foram usados para diferenciá-los?
- Observe novamente a imagem da mãe com a criança. O que a aproxima de um plano mais humano, menos divino?
- Leia os dados técnicos dessa obra. De que maneira o tamanho do quadro interfere em sua recepção pelo espectador?

Figura 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os objetivos propostos foram parcialmente alcançados. A pesquisa teve como objetivo principal analisar como as atividades presentes na área da literatura desenvolvem as etapas de compreensão e interpretação dos estudantes do Ensino Médio. Foi possível observar que o Livro Didático utilizado nas escolas de Mato Grosso do Sul apresenta uma abordagem mais focada na etapa de compreensão, deixando de lado a capacidade interpretativa e crítica dos alunos. Embora algumas atividades tenham explorado a interpretação, elas foram em menor quantidade, limitando a capacidade interpretativa dos estudantes.

Um dos pontos fortes desta pesquisa foi a análise detalhada do livro didático e a identificação das etapas de compreensão e interpretação presentes nas atividades propostas. Além disso, o estudo abordou de forma clara e concisa as etapas do processo de leitura na área da literatura, fornecendo uma base teórica sólida para a análise das atividades.

Para pesquisas futuras, é importante aprofundar mais a investigação sobre as atividades de literatura no Ensino Médio, buscando compreender como é possível promover uma abordagem que estimule não apenas a compreensão, mas também a interpretação crítica dos textos literários. Compreender como os estudantes percebem as atividades e como elas contribuem para o desenvolvimento do processo de leitura é fundamental para aprimorar as práticas pedagógicas no ensino de literatura. Dessa forma, visando aprimorar o ensino de literatura e proporcionar uma experiência mais enriquecedora e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. MEC/SEB. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em 16 jun. 2023.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em 16 jun. 2023.

CABRAL, Leonor Scliar. **Processos psicolingüísticos de leitura e a criança.** Letras de Hoje, 19(1):7-20, 1986.

MATO GROSSO DO SUL. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul:** Ensino Médio e Novo Ensino Médio. Campo Grande-MS: SED, 2021. Disponível em <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Curriculo-Novo-Ensino-Medio-v1.1.pdf>. Acesso em 16 jun. 2023.

MENEGASSI, Renilson José. **Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor.** Maringá: UNIMAR, 1995.

ORMUNDO, W; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens:** Português. São Paulo: Moderna, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – habilitação Português/Inglês.** Dourados, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zdQLxEbhMgUTF3-6oa-9KzVd6G2ej5XN>. Acesso em 16 jun. 2023.